

Safra de Grãos 2020/2021 mantém previsão de novo recorde em Minas

Ter 13 abril

Se na safra 2019/2020 Minas Gerais já comemorava recorde na produção de grãos, com 15,4 milhões de toneladas, para a safra 2020/2021 é esperado um crescimento de 14%, consolidando um novo recorde. Segundo o último levantamento da Safra de Grãos da Conab, divulgado em 8/4, a projeção é de um volume produzido de 17,5 milhões de toneladas. A área destinada ao cultivo também tem expectativa de crescimento de cerca de 15%, alcançando 4 milhões de hectares.

Comparado ao levantamento anterior, divulgado em março, houve um crescimento de 524,8 mil toneladas na previsão de produção de grãos no estado. Segundo a assessora técnica da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) Creuma Viana, a expansão se deve principalmente ao aumento da área destinada ao plantio do milho (1ª e 2ª safra).

Milho

“Milho e soja são os principais grãos cultivados em Minas Gerais. Juntos eles representam 90% do total produzido no estado. Para o milho, é estimada uma produção recorde com 8,8 milhões de toneladas no total, um crescimento de 17,2% em relação à safra anterior. Com preços em alta e demanda aquecida, este grão tem sido uma boa alternativa de cultivo para o produtor”, destaca.

Para a 1ª safra de milho, é esperado um crescimento de 8,2%, com 5 milhões de toneladas e um aumento de 13,7% na área plantada. Isso favoreceu a alta na estimativa de produção, já que a produtividade terá queda de 4,9%. A redução, ainda conforme a Conab, ocorre porque a safra teve evolução atrasada, sendo que atualmente 70% das lavouras estão em fase de maturação e 30% já foram colhidas. Já para a 2ª safra, a previsão é de um crescimento de 34,6% na área plantada, e uma produção de 3,8 milhões de toneladas (32,1% superior à 2ª safra do milho em 2019/2020).

Soja

A expectativa da produção de soja também sinaliza um novo recorde para Minas Gerais. O volume produzido deve chegar a 7 milhões de toneladas, obtendo um crescimento de 13,8%, se comparado à safra 2019/2020. A área cultivada teve expansão de 15,3%, chegando a 1,9 milhão de hectares.

“Esse aumento na produção de soja vem atrelado ao preço no mercado interno e externo, que continuou em alta em março. Isso ocorre pela influência da valorização do grão no mercado externo e, também, pela alta do dólar”, explica Creuma.

Outros grãos

O feijão também deverá registrar um aumento de 5,9% na produção total, alcançando 588,1 mil toneladas. A área destinada ao cultivo deve crescer 2,7%, chegando a 355,1 mil hectares. Para a produtividade é aguardado um ganho de 1,7%, registrando 1.656 kg/ha. Este bom resultado se deve principalmente pela expansão da área do feijão 1ª safra, de 4,1%, acumulando 151,5 mil

hectares. A produção deve alcançar 224,4 mil toneladas, 15,6% superior à safra passada.

Outro grão com estimativa de crescimento na produção é o amendoim (+34,7%), atingindo 6,6 mil toneladas. O aumento é decorrente da expansão de 29,4% na área cultivada, com cerca de 2,2 mil hectares. A produtividade deve crescer 3,6%, chegando a 3.013 (kg/ha).

Girassol

Minas Gerais mantém a expectativa de crescimento também na produção de girassol, com alta de 50% na produção, atingindo 0,3 mil toneladas. Este resultado se deve ao crescimento de 100% na área destinada ao cultivo, que passou de 0,1 mil para 0,2 mil hectares.

Para os demais grãos (algodão em caroço, arroz, sorgo e trigo) a tendência é de queda na produção em relação à safra passada. O algodão em caroço terá redução de 18,2%, registrando 131,9 mil toneladas. Para o arroz a redução da produção será de 13,4%, com 7,1 mil toneladas. Estima-se queda de 0,8% na produção de sorgo (775,7 mil toneladas) e, também, para o trigo, que deverá sofrer uma retração de 4,4%, registrando 217,1 mil toneladas.